

Análise do perfil de médicos matriculados no curso “Atenção aos problemas neurológicos frequentes na Atenção Básica”: impactos da adesão durante a pandemia de Covid-19

Analysis of the profile of physicians enrolled in the “Neurological Conditions in Primary Health Care”: Impacts of Enrollment During the Covid-19 Pandemic

Análisis del Perfil de Médicos inscritos en el Curso “Afecciones Neurológicas en la Atención Primaria de Salud: Impactos de la Adhesión Durante la Pandemia de Covid-19

Victória Flor Bretas¹ , Thaís Nara Costa Ferreira¹ , Felipe César Soares² , Leonardo Cançado Monteiro Savassi¹ 

¹Universidade Federal de Ouro Preto – Ouro Preto (MG), Brasil.

²Secretaria Municipal de Saúde de Mariana – Mariana (MG), Brasil.

Resumo

Introdução: no ano de 2020, coincidindo com o início da pandemia de Covid-19, foi lançado, pela Representação da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), junto à Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), o curso “Atenção aos problemas neurológicos frequentes na Atenção Básica,” com estratégia de desenho instrucional voltado ao público-alvo de médicos, contando com quatro ofertas entre 2020 e 2023. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi analisar o perfil dos médicos cursantes com relação a taxa de conclusão, região e sexo, e analisar fatores de interferência na adesão ao curso, com enfoque nos impactos promovidos pela pandemia de Covid-19. **Métodos:** Realizou-se a análise do comportamento de médicos no curso, a partir do banco de dados de matrículas, sob responsabilidade da Secretaria Executiva da UNA-SUS, com análise quantitativa da correlação das matrículas e taxas de conclusão com dados demográficos ao longo dos quatro anos de oferta a partir do *software* Python versão 3.12.0. **Resultados:** Houve 4.014 médicos matriculados, com pico de matrículas em 2021 e melhores taxas de conclusão em 2020, a maioria mulheres (61,83%), da região Sudeste (31,98%) e da faixa etária de 31 a 35 anos, com maior volume de matriculados entre 26 e 40 anos. Fatores demográficos e o sexo influenciaram no número de matrículas e nas taxas de conclusão. Em todas as regiões, observou-se aumento geral no número de matriculados e concluintes, mas com queda na taxa de conclusão nas regiões durante o ano de auge da pandemia, seguida de progressiva redução de matrículas. As taxas de conclusão em 2020 foram, respectivamente, 51,4 e 43,6% para homens e mulheres, com declínio nos anos subsequentes, mantendo um parâmetro comum a esse perfil de cursos autoinstrucionais. **Conclusões:** Evidenciou-se que tanto a pandemia quanto o processo de retomada dos atendimentos impactaram na adesão de médicos ao curso, especialmente entre os anos de 2020 e 2021, quando houve redução das taxas de conclusão, e em 2023, quando houve menor número de matrículas; as taxas de conclusão se mantiveram em um volume adequado, sugerindo que as estratégias pedagógicas foram bem-sucedidas.

Palavras-chave: Educação a distância; Médicos; Demografia; Distúrbios neurológicos; Atenção Primária à Saúde.

Como citar: Bretas VF, Ferreira TNC, Soares FC, Savassi LCM. Análise do perfil de médicos matriculados no curso “Atenção aos problemas neurológicos frequentes na Atenção Básica”: impactos da adesão durante a pandemia de Covid-19. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2024;19(46):4459. [https://doi.org/10.5712/rbmfc19\(46\)4459](https://doi.org/10.5712/rbmfc19(46)4459)

Autor correspondente:

Victória Flor Bretas
E-mail: victoria.bretas@aluno.ufop.edu.br

Fonte de financiamento:

não se aplica.

Parecer CEP:

não se aplica.

TCLE:

não se aplica.

Procedência:

não encomendado.

Avaliação por pares:

externa.

Recebido em: 11/08/2024.

Aprovado em: 17/09/2024.

Editores convidados:

Leonardo Cançado Monteiro Savassi,
Jakeline Ribeiro Barbosa, Kellen Gasque e
Debora Dupas Gonçalves do Nascimento



Abstract

Introduction: In 2020, concurring with the beginning of the COVID-19 pandemic, Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) representation Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) launched the self-learning course "Attention to Frequent Neurological Problems in Primary Care," with an instructional design strategy designed to the target audience of physicians, with four editions offered between 2020 and 2023. **Objective:** The aim of this study was to analyze the profile of doctors taking the course in terms of completion rate, region, and gender, as well as to analyze factors that interfere with adherence to the course, with a focus on the impacts of the COVID-19 pandemic. **Methods:** The behavior of physicians enrolled in the course was analyzed using the enrollment database managed by the UNA-SUS Executive Secretariat, with a quantitative analysis of the correlation between enrollment and completion rates and demographic data over the four years of the course using Python software version 3.12.0. **Results:** 4,014 physicians were enrolled, with a peak enrolment in 2021 and better completion rates in 2020. The majority of participants were females (61.83%) from the Southeast region (31.98%) and in the 31-35 age range, with a higher volume of enrollments between 26 and 40 years of age. Demographic factors and gender influenced enrollment and completion rates. Across all regions, there was a general increase in both enrollment and completion rates, although there was a drop in the completion rate in the regions during the peak year of the pandemic, followed by a gradual decline in enrollments. Completion rates were 51.4% and 43.6% for males and females respectively in 2020, with a decline in subsequent years, maintaining a parameter common to this profile of self-learning courses. **Conclusions:** It was evident that both the pandemic and the process of resumption of care had an impact on physicians' adherence to the course, especially between 2020 and 2021, when there was a reduction in completion rates, and in 2023, when there was a lower number of enrollments; however, completion rates remained at an adequate volume, suggesting that the pedagogical strategies were successful.

Keywords: Education, distance; Physicians; Demography; Nervous system diseases; Primary Health Care.

Resumen

Introducción: En 2020, coincidiendo con el inicio de la pandemia de COVID-19, la representación de la Universidad Federal de Ouro Preto (UFOP) en la Universidad Abierta del Sistema Único de Salud (UNA-SUS) lanzó el curso de autoaprendizaje "Atención a Problemas Neurológicos Frecuentes en la Atención Primaria," con una estrategia de diseño instruccional para el público médicos, con cuatro ofertas entre 2020 y 2023. **Objetivo:** El objetivo de este estudio fue analizar el perfil de los médicos participantes en cuanto a tasa de finalización, región y género, y analizar los factores que interfieren en la adherencia al curso, con especial atención al impacto de la pandemia COVID-19. **Métodos:** Se analizó el comportamiento de los médicos inscritos en el curso a partir de la base de datos de matrícula, bajo la responsabilidad de la Secretaría Ejecutiva de la UNA-SUS, realizando un análisis cuantitativo de la correlación entre las tasas de matrícula y finalización y los datos demográficos a lo largo de los cuatro años del curso, utilizando el *software* Python versión 3.12.0. **Resultados:** Se matricularon 4.014 médicos, con un pico de matrícula en 2021 y mejores tasas de finalización en 2020. La mayoría de los participantes eran mujeres (61,83%), de la región Sudeste (31,98%) y del grupo de edad de 31 a 35 años, con un mayor volumen de matrículas entre 26 y 40 años. Los factores demográficos y el género influyeron en las tasas de matriculación y finalización. En todas las regiones se observó un aumento general tanto de la matriculación como de la finalización, pero con una disminución en la tasa de finalización en las regiones durante el año pico de la pandemia, seguida de una reducción gradual de la matriculación. Las tasas de finalización en 2020 fueron del 51,4% y 43,6% para hombres y mujeres, respectivamente, con un descenso en los años posteriores, manteniéndose un parámetro común a este perfil de cursos de autoaprendizaje. **Conclusiones:** Se evidenció que tanto la pandemia como el proceso de reanudación de la atención tuvieron impacto en la adherencia de los médicos al curso, especialmente entre 2020 y 2021, cuando hubo una reducción en las tasas de finalización, y en 2023, cuando hubo un menor número de inscripciones. Sin embargo, las tasas de finalización se mantuvieron en un volumen adecuado, lo que sugiere que las estrategias pedagógicas fueron exitosas.

Palabras clave: Educación a distancia; Médicos; Demografía; Enfermedades del sistema nervioso; Atención Primaria de Salud.

INTRODUÇÃO

A Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) oferta cursos para a capacitação e a educação permanente de profissionais da saúde, notadamente do Sistema Único de Saúde (SUS). Composta de uma rede de 35 instituições de ensino superior, conta com um Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) e a Plataforma Arouca, um repositório educacional gratuito que reúne o histórico educacional e profissional dos atuantes na área da saúde, promovendo a democratização do acesso à informação. Produz cursos livres *online* abertos similares aos *Massive Online Open Courses* (MOOC), porém eles se diferenciam por terem como público-alvo profissionais de saúde e pelo fato de os cursos serem ofertados em língua portuguesa, o que limita o acesso internacional aos serviços. Entre 2008 e 2023, contou com 8,9 milhões de matrículas de profissionais de saúde, das quais 1,33 milhão

foram novas matrículas somente no ano de 2023, e das quais 96,3% foram nessa modalidade de cursos livres autoinstrucionais.¹

Desde 2014 a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) pertence às instituições que produzem conhecimento para a UNA-SUS. Nesse caso específico, a UFOP se materializa nessa rede de ensino a partir do Núcleo de Educação Baseado em Informática e Tecnologia em Saúde (NEBITS).²

Para atender às necessidades de formação específica de médicos em programas de provimento para a Atenção Primária à Saúde (APS), o governo federal estabeleceu cooperação com as instituições da Rede UNA-SUS, cabendo à UNA-SUS UFOP a produção do curso intitulado “Atenção aos problemas neurológicos frequentes na Atenção Básica”, resultando em um curso de árvore de decisões de múltiplos desfechos e abordando as principais demandas neurológicas no atendimento de Unidades Básicas de Saúde (UBS).³

O público-alvo foram médicos da APS, mas o curso foi aberto a outras categorias profissionais relacionadas à área da saúde e seus estudantes. Foram realizadas quatro ofertas, entre os anos de 2020 e 2023, que coincidiram com os anos em que ocorreu a pandemia de Covid-19, tendo seu auge no ano de 2021, impactando notadamente a forma de atuação da APS e, portanto, o público-alvo principal do curso.^{4,5}

Médicos apresentam especificidades para seu aprendizado, partindo de necessidades concretas de aprendizagem, o que torna a produção de cursos para esse perfil profissional um desafio, pois tendem a não concluir atividades, uma vez que suas dúvidas foram atendidas, ou se considerarem o nível do desafio educacional inferior ao esperado.^{6,7} Para isso, surgem as metodologias problematizadoras que auxiliam o aprendiz na aproximação da prática profissional médica, mas, para isso, é necessário ter conhecimento prévio para que haja a mediação de novas aprendizagens.⁸

A UNA-SUS UFOP utiliza as Tecnologias da Informação e Comunicação, seguindo o padrão da Rede UNA-SUS. No entanto, opta por um desenho instrucional personalizado para a lógica da Educação Permanente, por meio da estratégia da construção reversa do conhecimento e da metodologia do mapeamento de ações. Nesse curso, optou-se pelo uso de trilhas de múltiplos desfechos a partir de casos clínicos.⁹

Na construção reversa, o aprendiz e seu cotidiano são o centro da ação; assim, os objetivos são definidos antes e, a partir deles, as atividades que permitam o cumprimento desses objetivos. O conteúdo será definido somente ao final do planejamento. Portanto, os objetivos de aprendizagem, na verdade, são objetivos de ação, centrados em competências e baseados na lógica do saber-fazer.^{10,11}

Assim, o curso foi composto de uma unidade para cada um dos problemas de saúde neurológicos a serem abordados, sendo desenvolvida uma trilha de aprendizagem de múltiplos desfechos em três níveis, nos quais cada resposta direcionava para uma consequência diferente, e o cursante tinha a possibilidade de fazer novas alternativas que poderiam corroborar o acerto, agravar o erro ou corrigir a rota de abordagem das situações problema.^{3,9}

Este trabalho teve como objetivo compreender os fatores que possam ter influenciado a capacitação dos profissionais médicos, por meio de uma análise que leva em consideração variáveis pessoais, o perfil demográfico desses profissionais e a evolução de sua interação com o curso ao longo dos quatro anos de sua oferta.

Ao avaliar o perfil dos ingressantes e egressos nas quatro edições do curso “Atenção aos problemas neurológicos frequentes na Atenção Básica”, disponível na plataforma UNA-SUS, buscamos observar os impactos da pandemia de Covid-19 sobre os matriculados. O intuito é fornecer subsídios para a análise

dos efeitos de um período de isolamento social e pandêmico sobre os profissionais que estavam atuando na linha de frente.

MÉTODOS

Neste estudo foi realizada a análise do comportamento de médicos cursistas do curso “Atenção aos problemas neurológicos frequentes na Atenção Básica”, a partir do banco de dados anonimizado de matrículas do curso em questão, sob responsabilidade da Secretaria Executiva da UNA-SUS. Para traçar o perfil desses profissionais, optou-se pela descrição por região, faixa etária e gênero, tendo por objetivo entender as motivações dos cursistas em relação ao acesso ao curso e o impacto da pandemia de Covid-19 sobre a educação de médicos. A amostra consiste em informações de sexo, idade e localidade dos 4.026 médicos inscritos e concluintes do curso distribuídos em 4 anos, no período de 2020 a 2023, dados de domínio público disponíveis no portal UNA-SUS em números. Por se tratar de dados de domínio público, anonimizados, não houve necessidade de aplicação de termos de consentimento.

Os dados foram armazenados em base de dados da UNA-SUS e tratados no sistema Power BI pela metodologia UNA-SUS de qualificação de dados;¹² em seguida, foram exportados no formato xlsx para planilha Excel, analisados e, depois, organizados em gráficos a partir do *software* Python versão 3.12.0. A escolha dessa ferramenta para a organização dos dados é justificada em razão da necessidade de se correlacionar diferentes variáveis — localidade, sexo, idade, inscritos, concluintes — em busca de correlações estatísticas que possam fornecer uma análise do perfil dos médicos. Assim, foi possível identificar relações e tendências entre as variáveis relacionadas aos médicos inscritos.

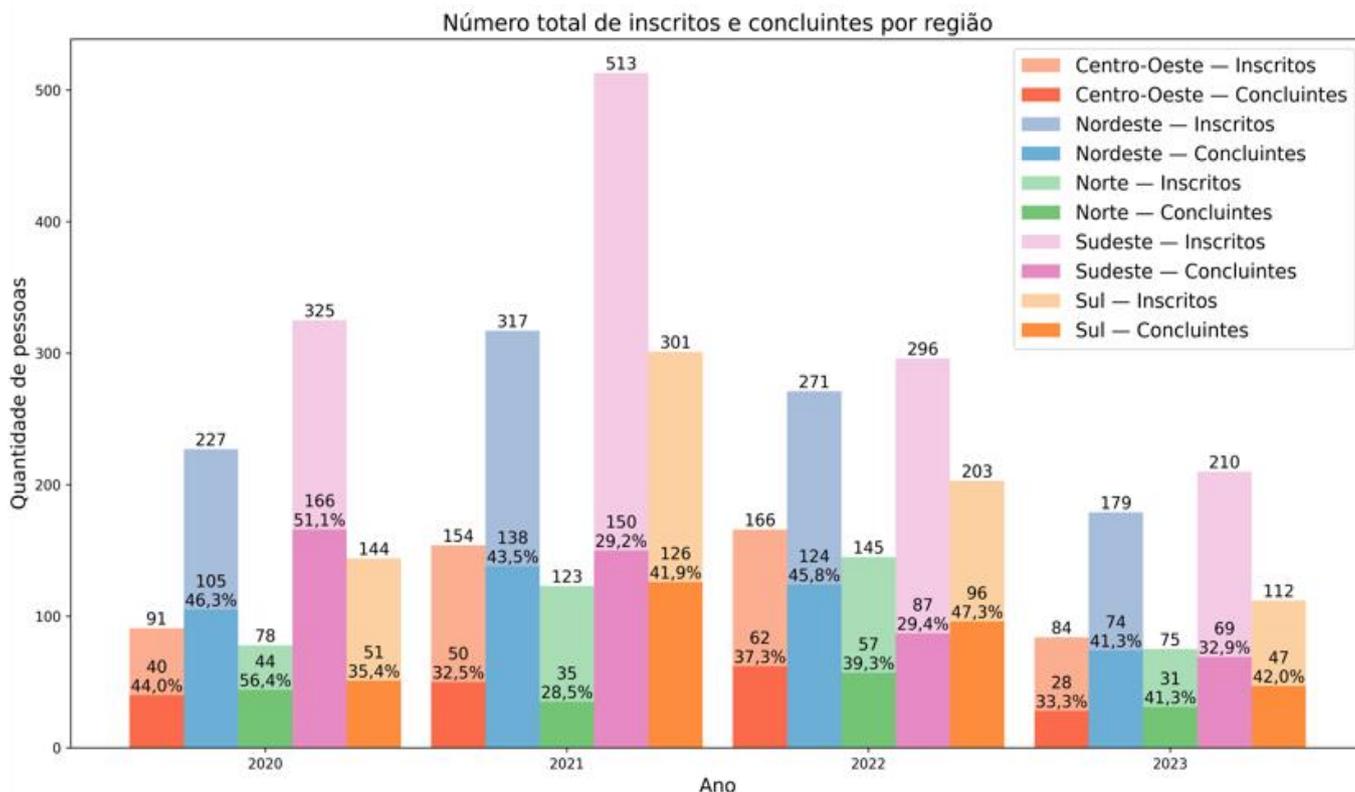
RESULTADOS

O curso “Atenção aos problemas neurológicos frequentes na Atenção Básica”, ofertado por 4 vezes entre os anos de 2020 e 2023, contou com um total de 4.014 médicos matriculados, sendo 865 em 2020, 1.408 em 2021, 1.081 em 2022 e 660 em 2023, em todas as regiões do Brasil (Gráfico 1).

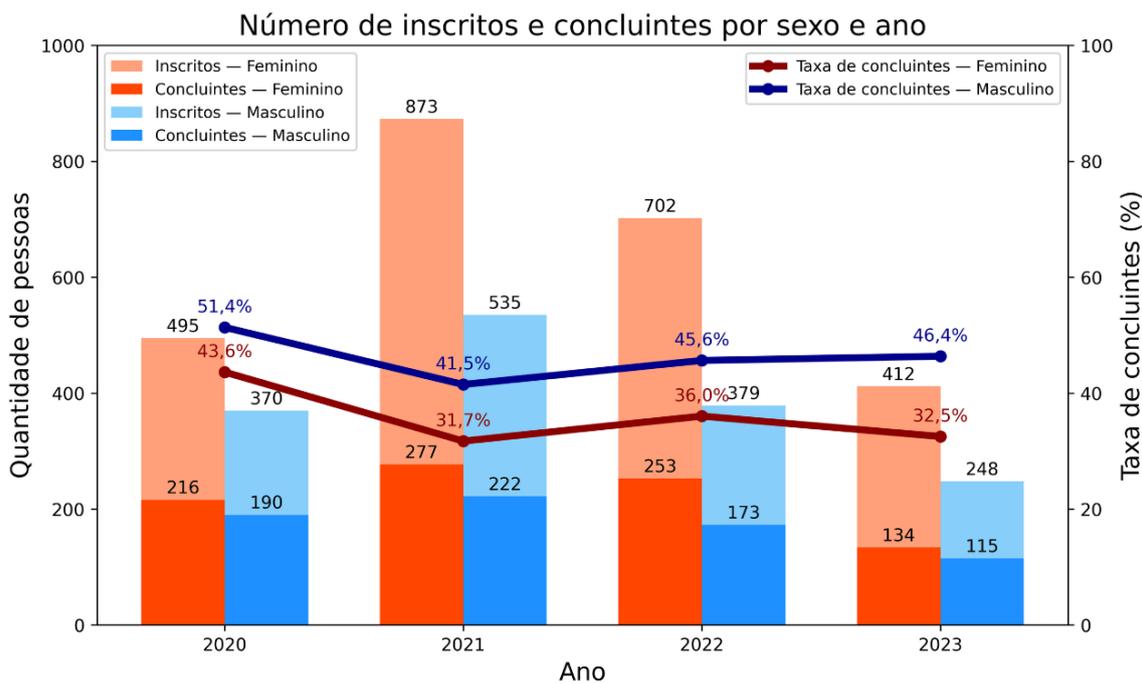
A análise do perfil de matrículas por região mostra dois comportamentos: nas regiões Sul e Norte do Brasil, houve crescimento contínuo entre 2020 e 2022, enquanto nas demais regiões houve um grande aumento das matrículas entre 2020 e 2021, seguida de decréscimo a partir de 2022. Em todas elas, houve menos matrículas no ano de 2023.

A região Centro-Oeste apresentou taxa de conclusão estável e oscilou pouco pontos para mais nesse período. A região Norte seguiu a tendência do Centro-Oeste, porém apresentou uma taxa de conclusão ainda menor para o mesmo período analisado. Já a região Nordeste demonstrou um aumento tanto no número de inscritos quanto no número de concluintes de 2020 para 2021, seguida de queda nos anos de 2022 e 2023. Na região Sudeste houve um expressivo aumento no número de inscritos do ano de 2020 para 2021, porém a quantidade de concluintes não seguiu o mesmo padrão e apresentou queda subsequente. Por fim, a região Sul apresentou aumento no número de inscritos ao comparar os anos 2020 e 2021, seguido de queda na taxa de conclusão nos anos subsequentes, porém com aumento gradual a cada ano no número de inscritos.

A análise pelo sexo nos fornece a análise sobre o perfil de gênero envolvido no trabalho médico e em sua formação (Gráfico 2). No número de inscrições de 2020 para 2021, as mulheres tiveram acréscimo de 27%, enquanto os homens tiveram um aumento de 18,2%, seguido de redução nos dois anos seguintes.



Fonte: Banco de Dados de Matrículas da Secretaria Executiva da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. Brasília, 2023.
Gráfico 1. Número total de médicos inscritos e concluintes por região no curso “Atenção aos problemas neurológicos frequentes na Atenção Básica,” Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde, Universidade Federal de Ouro Preto, 2020-2023.



Fonte: Banco de Dados de Matrículas da Secretaria Executiva da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. Brasília, 2023.
Gráfico 2. Inscritos e concluintes, por sexo e ano, no curso “Atenção aos problemas neurológicos frequentes na Atenção Básica,” Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde, Universidade Federal de Ouro Preto, 2020-2023.

O exercício do cuidado, historicamente designado às mulheres, impacta na formação de médicas enquanto profissionais da saúde. Para o mesmo período analisado, é possível observar que houve queda também na taxa de conclusão de médicos do sexo masculino, porém menor do que a evidenciada pelo sexo feminino, principalmente quando observamos o número de inscrição, que é muito superior ao do gênero masculino, porém no feminino não há o aumento esperado quando se observa a taxa de conclusão.

A Tabela 1 apresenta a relação de médicos concluintes por faixa etária e gênero, demonstrando predomínio de mulheres em praticamente todas as faixas etárias, independentemente do ano de conclusão. Percebe-se que a maioria dos médicos matriculados pertence à faixa etária dos 26 aos 40 anos, e que este é um padrão repetido ao longo do período. Não se identificou um padrão de conclusões em relação a alguma faixa etária estudada.

Tabela 1. Relação de cursistas concluintes e não concluintes de acordo com a faixa etária e o gênero por ano de oferta do curso. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde, Universidade Federal de Ouro Preto, 2023.

Anos Faixa etária/Gênero		2020			2021			2022			2023		
		Concluintes	Matrículas	Taxa de conclusão (%)	Concluintes	Matrículas	Taxa de conclusão (%)	Concluintes	Matrículas	Taxa de conclusão (%)	Concluintes	Matrículas	Taxa de conclusão (%)
21 a 25	Feminino	2	6	33,33	7	20	35,00	12	35	34,29	12	21	57,14
	Masculino	2	7	28,57	4	10	40,00	6	17	35,29	11	17	64,71
26 a 30	Feminino	37	110	33,64	61	216	28,24	72	208	34,62	47	138	34,06
	Masculino	38	93	40,86	48	128	37,50	47	108	43,52	28	73	38,36
31 a 35	Feminino	73	159	45,91	89	257	34,63	60	176	34,09	25	94	26,60
	Masculino	41	76	53,95	40	115	34,78	48	85	56,47	24	60	40,00
36 a 40	Feminino	37	83	44,58	32	146	21,92	43	121	35,54	21	71	29,58
	Masculino	37	69	53,62	37	98	37,76	31	69	44,93	14	31	45,16
41 a 45	Feminino	22	50	44,00	33	102	32,35	28	77	36,36	7	36	19,44
	Masculino	29	52	55,77	33	73	45,21	12	35	34,29	17	29	58,62
46 a 50	Feminino	16	32	50,00	23	46	50,00	13	34	38,24	11	24	45,83
	Masculino	12	20	60,00	25	50	50,00	13	29	44,83	8	15	53,33
51 a 55	Feminino	14	24	58,33	12	33	36,36	14	21	66,67	2	8	25,00
	Masculino	14	25	56,00	16	24	66,67	7	16	43,75	6	12	50,00
56 a 60	Feminino	6	14	42,86	12	31	38,71	6	20	30,00	7	14	50,00
	Masculino	5	6	83,33	6	15	40,00	4	9	44,44	4	6	66,67
61+	Feminino	9	17	52,94	8	22	36,36	5	10	50,00	2	6	33,33
	Masculino	12	22	54,55	13	22	59,09	5	11	45,45	3	5	60,00

DISCUSSÃO

Em um estudo prévio, de-Paula et al.¹³ avaliaram a percepção de satisfação com esse curso: 95% dos respondentes avaliaram como muito importante ou totalmente importante a realização do curso para “melhorar o desempenho profissional” e “ampliar ou aprofundar conhecimento sobre o tema”, trazendo a reflexão sobre a certificação ainda ser um fator influente na busca de conhecimento, embora a maioria das pessoas que procura cursos da UNA-SUS o faz não para se certificar, mas, principalmente, para adquirir conhecimento.

Taxas de conclusão dos cursos UNA-SUS são muito variáveis dependendo da carga horária do recurso educacional, do tamanho dos módulos (modulares ou micromodulares), da estratégia avaliativa, além do formato instrucional, estratégias interativas (gráficos, vídeos, *podcasts*, textos, entre outros), temáticas e público-alvo, mas apontam, entre grandes programas educacionais, uma variação tão extrema quanto de 7,6 a 82,9%.^{14,15} Especificamente quanto a ofertas autoinstrucionais para programas de provimento, em 2022 a UNA-SUS teve taxa de conclusão de 31,6% para os 2.090.066 profissionais de saúde matriculados nos “Módulos Prowab”.¹⁶

Especificamente quanto a médicos, no programa de qualificação em “Saúde da Pessoa idosa”, 2.318 médicos tiveram taxa de conclusão de 30,6% no curso para profissionais de nível superior;¹⁷ no “Programa multicêntrico de Qualificação em Atenção Domiciliar a Distância”, 7.845 médicas matriculadas tiveram taxa de conclusão de 46,12%, enquanto 5.144 médicos obtiveram 44,5% em cursos autoinstrucionais.¹⁸ Em um curso de formação modular de profissionais que atuam na Atenção Primária para a mortalidade materna, de 660 médicos matriculados, 291 foram concluintes (44% de taxa de conclusão).¹⁹ Assim, ainda que nesse curso haja a queda nas taxas de conclusão a partir de 2021, elas permaneceram em um parâmetro até mais alto que o esperado, a despeito de os estudos mencionados anteriormente não corroborarem com uma menor taxa de conclusão feminina.

A distribuição por regiões segue o padrão de outros cursos da UNA-SUS, com o Sudeste sobressaindo-se a Nordeste e Sul no número de matrículas, e estas sobre, respectivamente, o Centro-Oeste e o Norte, com algumas variações ligadas à entidade ofertante e a especificidades dos temas.^{18,20} No ano de 2021 houve aumento no número de inscrições em todas as regiões, mas que não foi acompanhado por um aumento nas taxas de conclusão do curso. Tal fator pode ser relacionado à sobrecarga de trabalho dos profissionais da saúde, especialmente dos médicos, durante o período pandêmico. Submetidos ao estresse de atender pacientes contaminados com o vírus e, muitas vezes, em condições de trabalho inadequadas sem a devida proteção necessária para evitar o contágio, muitos médicos relataram problemas relacionados à saúde mental.²¹

Com o controle da pandemia, a partir da queda do número de casos e da ampliação da vacinação a partir de 2022, houve a retomada do cuidado para pessoas com outros problemas de saúde, porém sob a sobrecarga das doenças crônicas descompensadas, das sequelas da Covid, das doenças agudas não tratadas e de problemas de saúde mental.²² Assim, houve progressiva queda, notadamente em 2023, no número de matrículas e taxas de conclusão com a reabertura das atividades, especialmente as presenciais, no Brasil, o que reduziu a disponibilidade de tempo e a disposição dos médicos da APS para a realização de cursos *online*, justificando uma redução drástica no número de matrículas.^{4,23}

Há queda expressiva na taxa de conclusão, principalmente no ano de 2021 quando comparado ao ano de 2020 em ambos os sexos, mas especialmente para as médicas. Frente às dificuldades enfrentadas no período da pandemia de Covid-19, no ano de 2021 houve o maior número de casos já registrados da

doença em todo o período analisado, com provável excedente de carga de trabalho médica durante esse período.²³ Esses fatores estão de acordo com a queda na taxa de conclusão do curso durante o ano de 2021, considerado o auge da pandemia no Brasil, tendo em vista que com o excesso de trabalho e altos níveis de estresse os médicos não dispunham de tempo e disposição para realização do curso; por mais que tenha sido observada uma maior procura pela oferta, não houve condições favoráveis para o estudo em razão do caráter de urgência imposto pelo período de pandemia. Quadros de ansiedade, depressão, perda da qualidade do sono e aumento no uso de drogas ou, até mesmo, o medo constante de se infectar e transmitir para outros membros do núcleo familiar — o que é ainda mais dramático no caso de mães médicas que, ao chegarem em casa, precisavam evitar o contato com familiares — elevaram os relatos de exaustão relacionados ao ambiente de trabalho.²¹

Assim, médicas apresentam um fator agravante somado a esse período estressor, pois junto à jornada exaustiva de trabalho ainda enfrentam a tripla jornada de trabalho no ambiente doméstico, o que pode impactar na disponibilidade para realizar cursos. Mulheres são a maioria dos profissionais de saúde em várias profissões e dentro dos serviços públicos,²⁴ porém isso não era verdade para a Medicina até recentemente. A quantidade de mulheres médicas tem crescido em todo o país. Nas faixas etárias abaixo dos 40 anos, mulheres são a maioria da profissão em todos os extratos: no geral da profissão, representam 49,9% — apenas na faixa etária de mais de 65 anos há um grande predomínio de homens.²⁵ Considerando a distribuição de faixa etária desse curso, é natural que o contingente das pessoas que o realizaram seja majoritariamente feminino, porém as médicas foram maioria em todas as faixas etárias no curso.²⁶ Uma análise do curso de Especialização em Preceptoria em Medicina de Família e Comunidade, da UNA-SUS da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), demonstrou que, de 2.530 médicos egressos analisados, 65,4% eram mulheres.²⁰

Por fim, é notável a queda da conclusão em 2023, ano em que o mundo retomou suas atividades, ampliando a demanda a profissionais de saúde no cuidado presencial para procedimentos eletivos que foram suspensos em razão do caráter urgente da pandemia.²⁷ Tal fator aparentemente prejudicou a continuação dos estudos de alguns profissionais. Tendo em vista que o ensino remoto foi algo amplamente difundido durante o período de isolamento, o ensino médico se adaptou a essa nova realidade, principalmente por meio da oferta de cursos de capacitação *online*, como é o caso do curso “Atenção aos problemas neurológicos frequentes na Atenção Básica”.

Os cursos da UNA-SUS respondem à Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS),²⁸ que compreende a aprendizagem no ambiente de trabalho, na qual as práticas educativas se integram ao cotidiano das organizações e às atividades laborais, respondendo às necessidades de formação e desenvolvimento dos trabalhadores da saúde. Ao desenvolver o curso “Atenção aos problemas neurológicos frequentes na Atenção Básica”, a UNA-SUS UFOP atua em consonância com esses princípios, elaborando, dentro dele, por meio da construção reversa e do mapeamento de ações, estratégias para o aprimoramento da atenção e a gestão na saúde contextualizadas à realidade das práticas em saúde de acordo com a melhor evidência científica.

CONCLUSÃO

Percebeu-se que a evolução da pandemia de Covid-19 e a retomada dos atendimentos impactaram na adesão de médicos nas ofertas do curso autoinstrucional “Atenção aos problemas neurológicos frequentes na Atenção Básica”, especialmente com a ampliação da adesão em 2020 e 2021, e, em seguida,

a queda tanto nas matrículas quanto na conclusão, com algumas especificidades referentes ao sexo e à demografia. A despeito disso, as taxas de conclusão permaneceram em valores elevados, especialmente se considerados os parâmetros de conclusão de outros cursos autoinstrucionais, notadamente quando se analisa o comportamento de profissionais de saúde médicos.

Portanto, entendendo que médicos têm especificidades para o seu aprendizado, considera-se que as estratégias adotadas na confecção desse curso — a saber: construção reversa, mapeamento de ações e trilhas de múltiplos desfechos — se correlacionam a taxas de conclusão adequadas, considerando-se os padrões de cursos autoinstrucionais, apresentando-se como alternativas pertinentes para o desenho instrucional de cursos mediados por tecnologia voltados para esse perfil profissional.

Apesar das diferenças encontradas, por se tratar de um estudo transversal, não se pode assumir uma correlação direta de causa e efeito entre as variáveis estudadas, sendo essa uma limitação deste estudo. As hipóteses aqui elaboradas demandam comprovação por outros estudos que possam estabelecer nexo entre as variáveis.

CONFLITO DE INTERESSES

Nada a declarar.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

VFB: Curadoria de Dados, Análise Formal, Investigação, Metodologia, Recursos, Validação, Visualização, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição. TNCF: Curadoria de Dados, Análise Formal, Investigação, Validação, Visualização. FCS: Conceituação, Curadoria de Dados, Análise Formal, Investigação, Validação, Visualização. LCMS: Conceituação, Investigação, Metodologia, Administração do Projeto, Recursos, Supervisão, Validação, Visualização, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Gerência Regional de Brasília. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS. Relatório de Gestão 2023 [Internet]. Brasília, 2024 [acessado em 10 ago. 2023]. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/29433/4/Relat%C3%B3rio%20de%20Gest%C3%A3o%20UNA-SUS%202023.pdf>
2. Fundação Oswaldo Cruz. Diretoria de Recursos Humanos. Edital de 28 de abril de 2014. Resultado do chamamento público para formação e composição da rede UNA-SUS. Diário Oficial da União. 2014 Apr 29;(80 seção 3):182-3.
3. Savassi LCM, Paula HC, Figueiredo AM, Santos AO, Reis GVL. A construção reversa e as trilhas de aprendizagem de múltiplos desfechos como metodologias ativas e contextuais na Educação a Distância em Saúde. *Rev Saúde Digital Tecnol Educ* 2019;4(esp II):1-13.
4. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Organização Mundial da Saúde (OMS). OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19 [Internet]. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS); 2023 [acessado em 8 ago. 2024]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saude-publica-importancia-internacional-referente#:~:text=%C3%A0%20COVID%2D19>
5. Cirino FMSB, Aragão JB, Meyer G, Campos DS, Gryscek ALFPL, Nichiata LYI. Desafios da atenção primária no contexto da COVID-19: a experiência de Diadema, SP. *Rev Bras Med Fam Comunidade* 2021;16(43):2665. [https://doi.org/10.5712/rbmfc16\(43\)2665](https://doi.org/10.5712/rbmfc16(43)2665)
6. Slotnick HB. How doctors learn: physicians' self-directed learning episodes. *Acad Med*. 1999;74(10):1106-17. <https://doi.org/10.1097/00001888-199910000-00014>
7. Reis GVL, Rocha JFD, Savassi LCM, Sampaio CA, Caldeira AP. Self-directed learning among primary health care doctors: an analysis in light of the theory of social representations. *Rev bras educ med* 2021;45(3):e164. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.3-20200522>

8. Batista NA, Batista SHSS. A prática como eixo da aprendizagem na graduação médica. In: Puccini RF, Sampaio LO, Batista NA, organizadores. A formação médica na Unifesp: excelência e compromisso social. São Paulo: Editora Unifesp; 2008. p. 101-15.
9. Savassi LCM, Figueiredo AM, Santos AO, Reis GVL, Tavares W, Paula HC. Experiência da UNA-SUS UFOP na construção reversa de cursos à distância baseados em trilhas de aprendizagem de múltiplos desfechos. In: Campos FE, Lemos AF, Vianna RF, Oliveira VA, Franco SM, Nascimento EN, et al., editores. Experiências exitosas da Rede UNA-SUS: trajetórias de fortalecimento e consolidação da Educação Permanente em Saúde no Brasil. São Luís: Editora da Universidade Federal do Maranhão; 2017. p. 213-30.
10. Moore C. Map It: The hands-on guide to strategic training design. Montesa Press; 2017.
11. Lobo LC. Simulações escritas de casos clínicos. Brasília: SE UNA-SUS; 2009. 18 p.
12. Gasque KCS, Savassi LCM, Alves LDS, Santos AO. Tratamento da variável profissões no banco de dados do sistema UNA-SUS para qualificação de dados em pesquisas. In: Lemos AF, Nascimento EN, Passos MFD, Oliveira AEF, Veiga CC, Salgado Filho N, organizadores. Experiências exitosas da rede UNA-SUS: 10 anos. São Luís: EDUFMA; 2020. p. 408-23.
13. de Paula HF, Figueiredo AM, Savassi LCM. Percepções dos profissionais de saúde acerca do curso Afecções Neurológicas Comuns da Atenção Primária da UNA-SUS UFOP. In: Brito SMRC, Nascimento EM, Medeiros LCMF, Fé LAMM, Lemos AF, organizadores. Práticas inovadoras da Rede UNA-SUS: formação profissional e o direito à saúde: evidência científica e a qualidade da prática. Teresina: EdUFPI; 2021. p. 221-35.
14. Ferreira DD, Colussi CF, Gasque KCS, Santos LSP, Charneski ER, Verdi MIM. Educação Permanente em Saúde no SUS: Evasão em um Programa de Qualificação Profissional a Distância em Atenção Domiciliar. *Sau & Transf Soc* 2022;13(2):19-30.
15. Lemos AF, Nascimento EN, Passos MFD, Oliveira AEF, Veiga CC, Salgado Filho N, organizadores. Experiências exitosas da rede UNA-SUS: 10 anos. São Luís: EDUFMA; 2020. 517 p.
16. Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Relatório de gestão UNA-SUS: Universidade Aberta do SUS. Brasília: Gerência Regional de Brasília, Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde, Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS; 2022.
17. Savassi LCM, Mota LG, Oliveira VA, Lemos AF, Hoffman MCLC, Amstalden ALF. Análise do perfil de egressos dos cursos autoinstrucionais em Saúde da Pessoa Idosa da Secretaria Executiva da UNA-SUS. *Rev Saúde Digital Tecnol Educ* 2019;4(esp II):20-34.
18. Savassi LCM, Dias MB, Boing AF, Verdi M, Lemos AF. Educational strategies for human resources in home health care: 8 years' experience from Brazil. *Rev Panam Salud Publica* 2020;44:e103. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.103>
19. Medeiros LMM, Fé LAMM, Brito SMRC, Santos RF, Andrade TSAS, Lemos AF, et al. A formação modular para a redução da mortalidade materna: a teoria incorporada à prática. In: Brito SMRC, Nascimento EN, Medeiros LCM, Fé LAMM, Lemos AF, organizadores. Práticas inovadoras da Rede UNA-SUS: formação profissional e o direito à saúde: evidência científica e a qualidade da prática. Teresina: EdUFPI; 2021. p. 151-69.
20. Ferreira IG, Cazella SC, Costa MR. Formação em preceptoria: percepções e experiências de participantes de curso de especialização na modalidade a distância. *Rev Bras Med Fam Comunidade* 2022;17(44):3438. [https://doi.org/10.5712/rbmf17\(44\)3438](https://doi.org/10.5712/rbmf17(44)3438)
21. Teixeira CFS, Soares CM, Souza EA, Lisboa ES, Pinto ICM, Andrade LR, et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. *Ciênc Saúde Coletiva* 2020;25(9):3465-74. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>
22. Savassi LCM, Bedetti AD, Abreu ABJ, Costa AC, Perdigão RMC, Ferreira TP. Ensaio acerca das curvas de sobrecarga da COVID-19 sobre a atenção primária. *J Manag Prim Health Care* 2020;12:1-13. <https://doi.org/10.14295/jmphc.v12.1006>
23. Brasil. Ministério da Saúde. Painel Coronavírus [Internet]. 2024 [acessado em 11 ago. 2024]. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>
24. Rodrigues NQC. Trabalho feminino em tempos de pandemia. *Rev do Trib Reg Trab 10ª Região* 2020;24(1):38-51.
25. Conselho Federal de Medicina (CFM). Demografia Médica. Painéis 2024 [Internet]. CFM; 2024 [acessado em 6 ago. 2024]. Disponível em: <https://observatorio.cfm.org.br/demografia/#painéis>
26. Cabral GFC, Soares FC, Savassi LCM. Curso Atenção aos problemas neurológicos frequentes na Atenção Básica da UNA-SUS UFOP: análise do perfil dos participantes. In: Nascimento DDG, Moraes SHM, Passos MFD, Oliveira SMVL, organizadores. Educação permanente em saúde: desafios contemporâneos e contribuições da rede UNA-SUS para qualificação em saúde. Campo Grande: Fiocruz Pantanal; 2023. Disponível em: <https://eventos.matogrossodosul.fiocruz.br/30encontrounasus/sites/default/files/2023-12/livro-digital.pdf>
27. Rocco M, Oliveira BL, Rizzardi DAA, Rodrigues G, Oliveira G, Guerreiro MG, et al. Impact of the COVID-19 Pandemic on Elective and Emergency Surgical Procedures in a University Hospital. *Rev Col Bras Cir* 2022;49:e20223324. <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20223324-en>
28. Brasil. Portaria nº 198/GM, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. 2004 Feb 13.